

A VOZ FEMININA NEGRA EM TRÊS CONTOS DE CONCEIÇÃO EVARISTO: “A GENTE COMBINAMOS DE NÃO MORRER”, “DUZU QUERENÇA” E “AYOLUWA”

Autora: Ana Livia Nunes de Carvalho

Orientadora: Prof.^a M.^a Elaine Christina Mota

Instituição: Centro Universitário Barão de Mauá

O objetivo deste trabalho de conclusão de curso é analisar o significado das vozes das personagens femininas negras presentes na obra *Olhos D'Água*, de Conceição Evaristo. Ao que se refere aos aspectos da negritude, Djamila Ribeiro e Luiz Silva foram utilizados para embasamento teórico. Enquanto Cuti (pseudônimo de Luiz Silva), afirma que a literatura negra, por muito tempo, foi silenciada, uma prática sutil de violência e rejeição social criada por uma supremacia branca, Djamila se volta para as questões sociais sobre a desvalorização da vivência de mulheres negras, partindo de um discurso sobre o feminismo negro e a importância do lugar de fala, como representação de um grupo, e não apenas como uma experiência individual. Dessa forma, três contos da autora Conceição Evaristo (“A gente combinamos de não morrer”, “Duzu Querença” e “Ayoluwa”) serão analisados, dentro da particularidade de cada um, pois, o seu processo de escrita, chamado “Escrevivência”, parte de uma narrativa envolta em experiências de mulheres negras dentro de uma comunidade. Este estudo, portanto, tem como objetivo a comparação entre as personagens femininas silenciadas dos contos citados, sob a ótica de uma mulher negra, e o efeito de sentido que cada um causa no leitor.

Palavras-chave: Literatura Negra. Conceição Evaristo. Escrevivência. *Olhos D'Água*.